

NOME:

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

Roberto Segre. Arquiteto do mundo.

Nascido em Milão, em 1934, o arquiteto Roberto Segre emigrou para a Argentina aos cinco anos, fugindo do fascismo italiano. Ainda jovem, aos 29 anos, mudou-se para Cuba, onde permaneceu dando aulas de história da arquitetura e urbanismo na Universidade de Havana até 1994. Segre se mudaria definitivamente para o Brasil, em 1994, a convite da UFRJ. Em 2007, recebeu o título de doutor *honoris causa* pelo Instituto Superior Politécnico de Havana. Roberto Segre morreu, na manhã de anteontem, aos 78 anos, atropelado por um motociclista, quando caminhava na Praia de Icaraí, em Niterói, onde morava. Ele chegou a ser hospitalizado, mas não resistiu aos ferimentos. O corpo será velado amanhã, das 9 h às 17 h, no Palácio Universitário da UFRJ, Avenida Pasteur, 250, na Praia Vermelha, Urca.

Disponível em: www.iabjr.org.br. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Na organização desse texto, observam-se traços comumente característicos de biografias, entretanto, trata-se de um(a)

- (A) aviso, pois sua função é advertir o leitor sobre o perigo de se caminhar nas orlas.
- (B) relato, pois descreve o acidente envolvendo um motociclista e seus desdobramentos.
- (C) obituário, pois tem o propósito de levar ao leitor informações sobre o velório do professor.
- (D) anúncio, pois divulga o recebimento do título de doutor *honoris causa* pelo professor morto.
- (E) notícia, pois seu objetivo é informar o leitor sobre o acidente, seguido da morte do professor.

QUESTÃO 02

(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

Seu nome define seu destino. Será?

“O nome próprio da pessoa marca a sua identidade e a sua experiência social e, por isso, é um dado essencial na sua vida”, diz Francisco Martins, professor do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília e autor do livro *Nome próprio* (Editora UnB). “Mas não dá para dizer que ele conduz a um destino específico. É você quem constrói a sua identidade. Existe um processo de elaboração, em que você toma posse do nome que lhe foi dado. Então, ele pesa, mas não é decisivo”. De acordo com Martins, essa apropriação do nome se dá em várias fases: na infância, quando se desenvolve a identidade sexual; na adolescência, quando a pessoa começa a assinar o nome; no casamento, quando ela adiciona (ou não) o sobrenome do marido ao seu. “O importante é a pessoa tomar posse do nome, e não ficar brigando com ele”.

CHAMARY, J. V.; GIL, M. A. Knowledge, jul. 2010.

Pronomes funcionam nos textos como elementos de coesão referencial, auxiliando a manutenção do tema abordado. No trecho da reportagem, o vocábulo “nome” é retomado pelo pronome destacado em

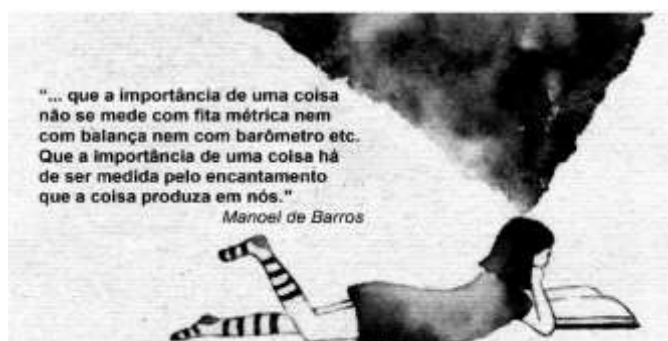
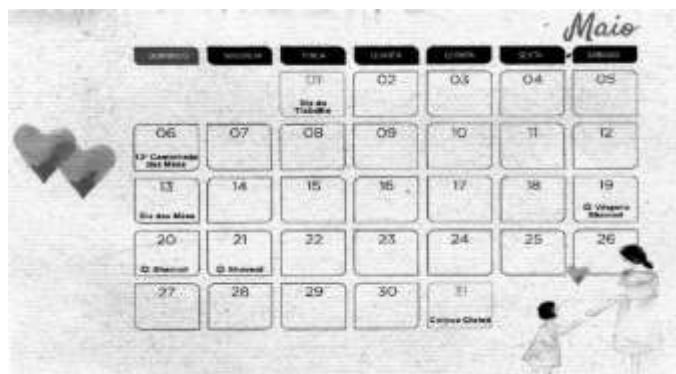
- (A) “**Seu** nome define seu destino”.
- (B) “É você quem constrói a **sua** identidade”.
- (C) “Existe um processo de elaboração, em **que** você toma posse do nome [...]”.
- (D) “[...] você toma posse do nome que **lhe** foi dado”.
- (E) “[...] não ficar brigando com **ele**”.

QUESTÃO 03



(PUCCamp-SP/2019) Leia o texto a seguir.

Considere o que, a seguir, se reproduz, parte de um calendário (aqui adaptado) oferecido como brinde no início de 2018. Nele o símbolo ☆ remete a festas judaicas.



Observação do modo como se apresentam as unidades do calendário permite concluir, com correção, que o conjunto delas

(A) integra impresso cuja particularização impõe que não deve dispensar a indicação dos dias, das semanas e dos meses do ano, com destaque para feriados, festas cívicas e fases da lua – estas que são parâmetro para a definição de um mês e fazem que um único calendário seja de todos os povos.

(B) constitui sucessão de datas fixadas antecipadamente para a realização de determinados eventos, cívicos e religiosos, datas demarcadas pelo conjunto dos integrantes de uma certa comunidade nacional; desenhos e textos de autores evidenciam os valores da comunidade.

(C) representa sistema oficial de medida que, baseado no conhecimento de fenômenos astronômicos e, mais estritamente, numa série de convenções religiosas ecumênicas, opera uma divisão do tempo, dividindo-o em anos, meses e dias; ilustrações exploram o tema “passagem do tempo”.

(D) respeita as regras do gênero textual a que pertence e adiciona certas peculiaridades, como a de trazer datas de eventos e ilustrações que dão relevo à figura feminina – o que permite supor que o calendário possa ter sido distribuído em espaço em que ela tem destaque.

(E) cumpre importante função social de balizar as datas em que certos eventos devem ocorrer ou ser comemorados, o que o faz selecionando fatos históricos representativos da nação e datas religiosas de diversas crenças, objetivando ser útil à diversidade da constituição do povo brasileiro.



QUESTÃO 04

(Mackenzie-SP/2019) Leia o texto a seguir.

⁰¹ — Mas o que é a língua? Para nós, ela não se confunde com a linguagem; ⁰² é somente uma parte determinada, essencial dela, indubitavelmente. ⁰³ É, ao mesmo tempo, um produto social da faculdade de linguagem e ⁰⁴ um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social ⁰⁵ para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos. Tomada ⁰⁶ em seu todo, a linguagem é multiforme e heteróclita; o cavaleiro de ⁰⁷ diferentes domínios, ao mesmo tempo física, fisiológica e psíquica, ⁰⁸ ela pertence além disso ao domínio individual e ao domínio social; ⁰⁹ não se deixa classificar em nenhuma categoria de fatos humanos, ¹⁰ pois não se sabe como inferir sua unidade.

¹¹ A língua, ao contrário, é um todo por si e um princípio de ¹² classificação. Desde que lhe demos o primeiro lugar entre os fatos ¹³ da linguagem, introduzimos uma ordem natural num conjunto que ¹⁴ não se presta a nenhuma outra classificação.

¹⁵ A esse princípio de classificação poder-se-ia objetar que o ¹⁶ exercício da linguagem repousa numa faculdade que nos é dada ¹⁷ pela Natureza, ao passo que a língua constitui algo adquirido e ¹⁸ convencional, que deveria subordinar-se ao instinto natural em vez ¹⁹ de adiantar-se a ele.

Ferdinand de Saussure, Curso de linguística geral

Por seus objetivos comunicacionais e padrões textuais, pode-se indicar que o texto pertence ao gênero discursivo da

- (A) carta pessoal.
- (B) notícia de jornal.
- (C) deliberação judicial.
- (D) explicação didática.
- (E) declaração política.



QUESTÃO 05

(UNIFOR-CE/2019) Leia o texto a seguir.

Assaltos insólitos

[...]

— É um assalto, fica quieto senão leva chumbo.

Ele já se preparava para toda sorte de tragédias quando um dos ladrões pergunta:

— Cadê o patrão?

Num rasgo de criatividade, respondeu:

— Saiu, foi com a família ao mercado, mas já volta.

— Então vamos lá dentro, mostre tudo.

Fingindo-se, então, de empregado de si mesmo, e, ao mesmo tempo para livrar sua cara, começou a dizer:

— Se quiserem levar, podem levar tudo, estou me lixando, não gosto desse patrão. Paga mal, é um pão-duro. Por que não levam aquele rádio ali? Olha, se eu fosse vocês, levava aquele som também. Na cozinha tem uma bateadeira ótima da patroa. Não querem uns discos? Dinheiro não tem, pois ouvi dizerem que botam tudo no banco, mas ali dentro do armário tem uma porção de caixas de bombons, que o patrão é tarado por bombom.

Os ladrões recolheram tudo o que o falso empregado indicou e saíram apressados.

Daí a pouco chegavam a mulher e os filhos.

Sentado na sala, o marido ria, ria, tanto nervoso quanto aliviado do próprio assalto que ajudara a fazer contra si mesmo.

SANTANNA, Affonso Romano. Porta de colégio e outras crônicas, São Paulo: Ática 1995.

O texto “Assaltos insólitos” é uma crônica porque

- (A) expressa a opinião de um jornal ou de uma revista sobre um assunto da atualidade.
- (B) apresenta relatos de fatos com acréscimo de entrevistas e comentários.
- (C) retrata acontecimentos do cotidiano com caráter crítico.
- (D) sua função principal é a de divulgar uma informação visualmente.
- (E) apresenta uma moral no final do texto.



QUESTÃO 06

(IFBA/2019) Leia o texto a seguir.

NO ANIVERSÁRIO DA LEI MARIA DA PENHA, 5 FEMINICÍDIOS NAS ÚLTIMAS 48H.

Casos foram registrados no DF, PE, SC e RJ. Enquanto norma completa 12 anos nesta terça (07/08), aumento de pena para agressor trava na Câmara.

Criada para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, a Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006) completa 12 anos nesta terça-feira (07/08). A necessidade de melhorar a legislação e dar maior proteção é urgente. Casos de feminicídio que chocaram o país estampam as manchetes nesta semana.

NÚMEROS ASSUSTADORES

Em 2017, com base em dados compilados pela Agência Patrícia Galvão – organização referência nos campos dos direitos das mulheres –, foram registrados 4.473 homicídios dolosos de mulheres. Isso significa que, a cada duas horas no Brasil, há um assassinato de uma pessoa do sexo feminino.

O número, porém, pode ser maior, uma vez que a falta de padronização e registros embaraça o monitoramento de feminicídios no país. O estado recordista de homicídios contra mulheres é o Rio Grande do Norte, com 8,4 a cada 100 mil mulheres. Já o Mato Grosso tem a maior taxa de feminicídio: 4,6 a cada 100 mil.

Texto adaptado. Disponível em: <https://tinyurl.com/26x8pjvt> Acesso em: 07 ago. 2018.

A partir dos trechos da reportagem acima, pode-se afirmar que:

- I. Apesar da criação da Lei Maria da Penha, muito ainda é preciso ser feito contra a violência doméstica à mulher.
- II. Há um baixo índice de homicídio doloso de mulheres.
- III. Problemas burocráticos atrapalham o monitoramento dos casos de feminicídio.
- IV. O Mato Grosso não apresenta uma taxa relevante de feminicídio.

Marque a alternativa:

- (A) se I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas II estiver correta.
- (C) se I e III estiverem corretas.
- (D) se I e IV estiverem corretas.
- (E) se apenas IV estiver correta.

QUESTÃO 07

(IBMEC-SP-Inspere/2019) Leia o texto a seguir.

Em três anos, total de domésticas com carteira cai 15%

Nos últimos três anos, mais de 300 mil empregados domésticos perderam o registro na carteira de trabalho, mesmo após a regulamentação dos direitos da categoria. No fim do ano passado, o número de profissionais registrados foi impactado pela crise e teve seu pior resultado desde 2015. Esse contingente caiu 15% no período, de 2,1 milhões para 1,78 milhão.

Enquanto o total de empregados domésticos registrados caiu, a quantidade de trabalhadores sem carteira assinada cresceu 7,2%, indo de 4,2 milhões no fim de 2015 para 4,5 milhões em dezembro do ano passado, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do IBGE, separados pela consultoria LCA. Em 2013, os benefícios para a categoria passaram a ser previstos na Constituição, com a aprovação da chamada PEC das Domésticas. Essas medidas foram regulamentadas dois anos mais tarde, garantindo para esses trabalhadores direitos como jornada de trabalho, horas extras e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Douglas Gavras. <https://economia.estadao.com.br>, 06.04.2019. Adaptado.

A análise do tema e da forma como as informações são organizadas permite concluir que o texto pertence ao gênero

- (A) artigo de opinião, pois tem o objetivo de analisar a queda na contratação de empregados domésticos como efeito da crise econômica.
- (B) notícia, pois tem o objetivo de mostrar a situação dos empregados domésticos, agravada com a crise econômica que afeta o país.
- (C) reportagem, pois tem o objetivo de mostrar como os empregados domésticos têm driblado a crise econômica e conseguido emprego.
- (D) resumo, pois tem o objetivo de apresentar de forma sintética dados referentes aos empregados domésticos registrados e aos sem carteira assinada.
- (E) editorial, pois tem o objetivo de confrontar dados oficiais a dados de fontes variadas para explicar o desemprego dos empregados domésticos.

QUESTÃO 08



(IFMT/2019) Leia o texto a seguir.

É claro que existem empresas mais baratas. Mas é isso que você quer, mais baratas?

A Insetisan foi criada em 1992. Nesses 25 anos, tornou-se a preferida em todo o Rio com mais de 150 mil clientes satisfeitos. Para acabar com as baratas, ratos e cupins, ligue Insetisan. É um pouco mais caro, mas é muito melhor.

2569 6969
INSETISAN

(Fonte: <https://www.google.com.br/search?q=propagandas+criativas&client>)

Com o intuito de cada vez mais chamar a atenção do cliente para produtos, marcas, estabelecimentos, etc., diversas lojas e marcas brasileiras valem-se da criatividade, imaginação e irreverência para chegar ao consumidor. Esse é o caso da propaganda em destaque. Nela, só não podemos observar que:

- (A) Há homofonia na palavra “baratas”.
- (B) No primeiro período da oração, “baratas” refere-se à empresa, e por isso é um adjetivo.
- (C) No segundo período da oração, “baratas” é substantivo.
- (D) No segundo período da oração, pode-se substituir a conjunção, “mas” por “e” que não se altera o sentido do texto.
- (E) Tanto no primeiro como no segundo período, a palavra “mais” exerce a função de advérbio de intensidade.

QUESTÃO 09



(UCB DF/2019) Leia o texto a seguir.

Especificidade dos trabalhos especializados “versus” flexibilidade da divisão do trabalho

- ¹ O trabalho em equipe na área de saúde não pressupõe
- ² abolir a especificidade dos trabalhos, pois as diferenças ³ técnicas expressam a possibilidade de contribuição da ⁴ divisão do trabalho para a melhoria

dos serviços prestados, à ⁵ medida que a especialidade permite aprimoramento do ⁶ conhecimento e do desempenho técnico em determinada ⁷ área de atuação, bem como maior produção.

⁸ Os profissionais de saúde destacam a necessidade de ⁹ preservar as especificidades de cada trabalho especializado, ¹⁰ o que implica manter as diferenças técnicas correlatas. No ¹¹ entanto, também expressam a necessidade de flexibilizar a ¹² divisão do trabalho. Entende-se por flexibilidade a ¹⁴ coexistência de ações que são executadas, indistintamente, ¹⁵ por agentes de diferentes campos de atuação. Ou seja, os ¹⁶ profissionais realizam intervenções próprias de suas ¹⁷ respectivas áreas, mas também executam ações comuns, nas ¹⁸ quais estão integrados saberes provenientes de distintos ¹⁹ campos como: recepção, acolhimento, grupos educativos, ²⁰ campos operativos e outros.

²¹ Assim, o trabalho em equipe multiprofissional ²² consiste em uma modalidade de trabalho coletivo que se ²³ configura na relação recíproca entre as múltiplas ²⁴ intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes ²⁵ áreas profissionais. Por meio da comunicação, ou seja, da ²⁶ mediação simbólica da linguagem, dá-se a articulação das ²⁷ ações multiprofissionais e a cooperação.

Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 9 maio 2019, com adaptações.

Com relação à tipologia textual, assinale a alternativa correta.

- (A) O terceiro parágrafo desenvolve argumentos apresentados no primeiro parágrafo do texto argumentativo, em que se expõe um ponto de vista quanto ao trabalho em saúde no Brasil.
- (B) O texto apresenta características de texto injuntivo, uma vez que possui a intenção discursiva de convencer o leitor acerca da vulnerabilidade do trabalho multidisciplinar na área da saúde.
- (C) O primeiro parágrafo corresponde à introdução de um texto narrativo, em que se apresenta, por meio de linguagem concisa, explicação a respeito do trabalho em equipe na área de saúde no País.
- (D) O texto é predominantemente descritivo, visto que objetiva caracterizar o trabalho em equipe na área de saúde, bem como as respectivas vantagens e desvantagens na preservação das especificidades de cada trabalho especializado.
- (E) O texto é dissertativo-argumentativo, uma vez que apresenta posicionamento acerca da relação entre as especificidades de cada especialidade e a atuação em conjunto no trabalho em equipe multiprofissional na área da saúde.



QUESTÃO 10



(IFMS/2019) Leia o texto a seguir.



Disponível em: <http://criapropaganda.com.br/site/blog/>. Acesso em: 25 set 2018.

O texto lido é uma propaganda. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se na associação entre as linguagens verbal e não verbal a fim de

- (A) promover a venda do aparelho celular.
- (B) promover a ideia de baixar aplicativos.
- (C) promover o aplicativo da empresa e, por conseguinte, vender produtos.
- (D) divulgar uma marca de cardápio.
- (E) promover o consumo de lanches e pizzas.



GABARITO

- Questão 01 – C
- Questão 02 – E
- Questão 03 – D
- Questão 04 – D
- Questão 05 – C
- Questão 06 – C
- Questão 07 – B
- Questão 08 – D
- Questão 09 – E
- Questão 10 – C